

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA

TRANSCRITOR(A): Alunos da graduação, Maria Emanuela Cosmo da Silva, Isabel Lima e Rhayssa de Sousa Costa

REVISOR:

ENTREVISTA: CV0H_16

1. Ca[z]a
2. T[e]rr[ẽ]n[u]
3. [p][r][a]teleira
4. T[e]l[e]visão
5. C[a][i]xa
6. T[e]s[o]ra
7. C[ã]minha
8. Tra[v][i]sseiro
9. L[u][j]
10. Lamp[a][d]a
11. [ɛ]letric[U]
12. To[h]neira
13. [ĩ]mã
14. Não soube responder
15. Fó[s]f[o]ro
16. F[u]maça
17. Pólv[o]ra
18. [v]arre[ø]
19. a[w]moço

20. R[u][ĩ]
21. A[ɦ][o][j]
22. G[ɔ]rdura
23. Gr[e]lha
24. P[ẽ]n[e]ra
25. C[U][ʔ]e
26. Li[k][ʊ]dificador
27. F[ɛ][ɦ]ven[d]o
28. Sa[w]
29. C[e]bola
30. T[o]mate
31. Ca[s]ca
32. Abób[o]ra
33. [k][l]ara
34. G[ẽ]ma
35. Man[t][e]ga
36. b[o]ta[]
37. B[u][n]ito
38. A entrevistadora fala a palavra. Questão desconsiderada.
39. Não há resposta.
40. [p][l]anta
41. [o]velha
42. Ca[v]al[U]
43. M[õ]tar
44. Abe[ʔ]a

45. Me[w]
46. B[ɔ]rb[ɔ]leta
47. t[e]a
48. [h]ato
49. [e]l[e]fante
50. P[e]x[I]
51. C[ã]n[o]a
52. Rem[ã][d]o
53. Fa[z]enda
54. Não soube responder
55. Noi[tʃ][I]
56. [dʒ]ia
57. [ã]no
58. So[w]
59. [a]ma[ỹ]a
60. Sab[ɑ][d]o
61. Calo[h]
62. Tar[d][I]
63. Tr[e][iʃ]
64. D[e][s]
65. [k][a]torze
66. Núm[e]ro
67. [i][s]trada
68. p[o]ça
69. De[s]vio

- 70. [p][l]aca
- 71. Bici[k][l]eta
- 72. [p][i][n]eu
- 73. [v]id[r]o
- 74. S[i]guro
- 75. Passag[i]
- 76. [h̃][ɛ]ais
- 77. M[ũj][t]o
- 78. D[ɛ]v[I]
- 79. [o]brigado
- 80. Traba[ʔ]ar
- 81. [ĩ]prego
- 82. I[n][i]cio
- 83. Pr[e]f[ej][t][U]
- 84. [i]scola
- 85. C[ɔ]legas
- 86. G[i][s]
- 87. B[ɔ][h̃]acha
- 88. Ra[z]gar
- 89. Azu[w]
- 90. Brasi[w]
- 91. Band[e]ra
- 92. Pernambuc[a]no
- 93. So[w]dad[U]
- 94. C[o]rreio

- 95. Li[k][ui]dação
- 96. C[i]n[e]ma
- 97. D[e]fesa
- 98. Ca[w]ção
- 99. [u][n][i]ão
- 100. C[õ]panheiro
- 101. A[d][i]vogado
- 102. [k]estão
- 103. P[e]go
- 104. [i]n[o]cente
- 105. Ce[h]to
- 106. M[ẽ][t]ira
- 107. [p][r][ɔ]cissão
- 108. Não soube responder
- 109. P[ɛ]cad[U]
- 110. Pe[h]dão
- 111. C[o]roa
- 112. O[ʔ]o
- 113. P[e]scoço
- 114. [o]relha
- 115. [o][w]vido
- 116. D[ẽ]te
- 117. P[ej][t][U]
- 118. Fig[ɑ][d]o
- 119. C[ɔ]ração

- 120. Costa[]
- 121. [ũ]bigo
- 122. J[u]e[ʔ]o
- 123. F[i]rida
- 124. Ca[s]pa
- 125. Ba[ɣ̃]u
- 126. D[i][s]maio
- 127. Vom[I]t[U]
- 128. [õ]m[ẽ]
- 129. Mum[lj]e
- 130. Famí[lj]a
- 131. [tʃ]io
- 132. Gen[h̃][U]
- 133. [u]nico
- 134. A[w]ta
- 135. B[aj]xa
- 136. L[oj]ra
- 137. V[ɔ][s]
- 138. Doi[d]o
- 139. Ve[ʔ]o
- 140. Sandá[ʔ]as
- 141. M[e]a
- 142. Não soube responder
- 143. [a]ne[w]
- 144. P[ɛ][h]f[u]me

- 145. Pres[ẽ]te
- 146. B[e]jar
- 147. S[ɔ][h]iso
- 148. Dorm[ĩ][d]o
- 149. Asso[b]i[U]
- 150. P[ɛ]r[d]ida
- 151. [ẽ]c[õ][t][r]ar
- 152. P[e][h]guntar
- 153. Sai[ø]
- 154. Baru[l̥]o
- 155. P[a][s]
- 156. Me[h]ma
- 157. Hósp[l̥]des
- 158. [i]sque[h]do
- 159. Mo[r̥]eu

QUESTÕES DE PROSÓDIA

FRASES INTERROGATIVAS

1 Doc.: ai agora eu vou fazer é: vou contextualizar uma situação e você vai fazer uma/ uma frase completa como se fosse um teatro ta certo” ai eu falo assim né” você quer oferecer uma bebida a um amigo né” e você quer saber se ele prefere vinho ou cerveja como é que você perguntaria pra esse amigo”

Inf.: ((risos)) ai cara eu tenho (+) eu quero oferecer uma bebida

Doc.: isso vin/ vinho ou cerveja

Inf.: ai cara eu tenho o/ eu quero te oferecer uma bebida porque so que/ so que é o vinho ou cerveja tu quer cerveja”

2 Doc.: e se você quer oferecer pra esse amigo né pra ele tomar leite ou café” como é que você diria pra ele”

Inf.: eu queria te oferecer uma bebida só que eu não gosto de álcool quer leite ou café” só tem isso ((risos))

Doc.: certo

3 Doc.: e se você quer perguntar pra alguém se essa pessoa vai sair hoje como é que você perguntaria” bem simples bem simples assim

Inf.: vai sair hoje”

4 Doc.: uma pessoa está internada no hospital né e ela quer saber do médico se ela vai sair naquele dia como é que ela pergunta”

Inf.: seu doutor eu não aguento eu não aguento ficar mais vou sair hoje ou não” ((risos))

FRASES AFIRMATIVAS

1 Doc.: mesmo esquema né você vai também/ fazer fazer é: frases certo” uma pessoa está internada no hospital quer saber do médico quando é que ela vai sair se o médico agora é o médico achar que ela vai sair naquele mesmo dia como é que ele diria como é que ele diz”

Inf.: se o médico achar ou tem certeza”

Doc.: é o médico tem certeza

Doc2.: tem certeza que ela vai sair

Inf.: ai eu vou te dar uma notícia legal hoje tu vai sair do hospital

Doc.: certo

2 Doc.: e você está muito aborrecido com alguma coisa que aconteceu aborrecido né como é que você comunica pras pessoas que você está aborrecido”

Inf.: falando do jeito cearense eu to aperreado ((risos)) eu estou muito aborrecido por causa de aconteceu (+) uma coisa do jeito cearense é aperreado

3 Doc.: e você está muito feliz com o resultado de um trabalho como é que você diria pras pessoas”

Inf.: eu recebi um meu trabalho e to muito feliz eu to fe/ satisfeito com o resultado

Doc.: certo

FRASES IMPERATIVAS

1 Doc.: mesmo esquema né” ai é:: também vai construir frases né vou contextualizar como é que/ você diz que não tem filho né mas se você tivesse filho né como é que você pediria pra ele sair da chuva”

Doc2.: não é pedir é mandar

Doc.: mandar

Inf.: a mandar sai da chuva se não tu vai pegar um resfria/ ((risos)) um resfriado ((risos))

2 Doc.: e também mandar pra um pra um pra um menino não mexer em determinada coisa é que você não quer que ele mexa como é que você mandaria”

Inf.: não mexe não/ é sai não mexe ai porque pode fazer mal alguma coisa dependendo do contexto não mexa ali é só dizer não mexa ali

3 Doc.: e:: é:: tem alguns meninos na sua casa o almoço está pronto como é que você chamaria esses meninos pra almoçar”

Inf.: só vamo/ só vamo almoçar agora o almoço tá pronto

Doc.: certo

4 Doc.: você tá com seu irmão em casa só que você quer que ele saia hoje né quer que ela saia né como é que você/

Inf.: irmão preciso da casa

Doc.: mandaria ele sair”

Inf.: porque eu preciso da casa livre

Doc.: é isso como é que você diria”

Inf.: ordenaria”

Doc.:é

Inf.: ordenar o irmão é difícil

Doc.: um filho pronto se fosse um filho

Inf.: é (+) hoje às oito horas tu vai tu vai sair mais ou menos isso né (+) eu não gosto muito de ordenar

Doc.: ((risos)) mas com filho você tem que ordenar mesmo

Doc2.: com filho

Doc.: ((risos)) apesar de eu não ter também

QUESTIONÁRIO SEMÂNTICO-LEXICAL

ACIDENTES GEOGRÁFICOS

1 Doc.: um rio pequeno de um ou dois metros de largura” como é que você diria”

Inf.: córrego

2 Doc.: um tronco pequeno de pau tábuas que serve para passar por cima é de um de um córrego

Inf.: uma ponte

Doc.: tem outro nome” não é bem uma ponte isso aqui é uma coisa mais improvisada né

Inf.: a passarela passagem sei lá passarela

3 Doc.: o lugar onde o rio termina ou encontra outro rio

Doc2.: final do rio onde ele termina ou encontra

Doc.: encontra outro rio

Inf.: a delimitação delimitação do rio

4 Doc.: é muitas vezes um rio a água começa a girar formando um buraco na água que puxa pra baixo né como é o nome desse/

Inf.: é funil funil

Doc.: tem outro nome”

Inf.: eu falo funil a gente fala funil

Doc.: tudo bem

Inf.: cone funil ou cone

5 Doc.: o movimento da água do mar

Inf.: onda

6 Doc.: e o movimento da água do rio

Inf.: é tem rio que movimenta faz onda onda

FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS

7 Doc.: o vento que vai girando em roda e levanta poeira folhas e outros objetos leves

Inf.: furacão (+) furacão

Doc.: as vezes forte menor né só um pouquinho aqui você tá

Doc2.: você tá ali na rua e de repente você vê isso

Inf.: a a gente fala cone também

Doc.: ce:rto

8 Doc.: um clarão que surge no céu em dias de chuva

Inf.: cla/ clarão” trovoadas

Doc2.: qual o outro nome que você falou”

Inf.: clarão é que

Doc.: tem outro nome”

Inf.: relâmpago

9 Doc.: uma luz forte e rápida que sai das nuvens que essa pode queimar árvores matar pessoa animal

Inf.: sa sai das nuvens”

Doc.: sai das nuvens

Inf.: é relampago

Doc.: mas ela pode cair né e pode matar

Inf.: a um raio

10 Doc.: barulho forte que se es/ se escuta logo depois de de um

Doc2.: de um raio

Doc.: de um raio

Inf.: relâmpago barulho forte”

Doc.: é o barulho

Doc2.: que acompanha o raio

Inf.: estrondo é relam é relâmpago eu faço confusão relâmpago e trovoadas mas é é: relâmpago relâmpago é um barulho não é”

Doc.: certo

Inf.: nao é”

11 Doc.: uma chuva com vento forte que vem de repente”

Doc2.: igual que deu hoje

Inf.: tempestade

Doc.: ontem né na verdade”

Inf.: é uma tempestade

Doc.: certo certo existem outros nomes pra tempestade”

Inf.: temporal

13 Doc.: uma chuva de pouca duração muito forte e pesada”

Inf.: (+) pouca duração muito forte e pesada

Doc.: é como é que você chama essa chuva”

Doc2.: tudo bem

14 Doc.: uma chuva forte e contínua”

Inf.: ((risos)) chuva chuva chuva é forte e contínuo agora é tá tá falhando

15 Doc.: durante uma chuva podem cair bolinhas gelo como chama essa chuva”

Inf.: granizo

Doc.: tem outro nome”

Inf.: não, granizo

16 Doc.: como dizem aquilo quando termina a chuva e começa a aparecer o sol”

Inf.: arco-iris

Doc2.: desculpa é porque eu passei adiante

Doc.: dezesseis é como dizem aquilo quando termina a chuva e o sol começa a aparecer” né terminou a chuva e o sol começa a aparecer como é que você diz”

Inf.: a o tempo ta abrindo

17 Doc.: é: quase sempre depois de uma chuva aparece no céu uma faixa com listras coloridas e curvas agora sim

Inf.: agora arco-iris

18 Doc.: uma chuva bem fininha como é que você diria nome”

Inf.: bem fininha quase nada

Doc.: é bem fininha

Inf.: a nevoa:: (+)

19 Doc.: depois de uma chuva bem fininha quando a terra não fica nem seca nem molhada como é que se diz que a terra fica”

Inf.: úmida

20 Doc.: de manhã cedo a grama geralmente está molhada como se chama aquilo que molha a grama”

Inf.: gotas de água

Doc.: tem outro nome”

Inf.: geada

21 Doc.: muitas vezes principalmente de manhã cedo quase não se pode enxergar por causa de uma coisa parecida quase com fumaça que cobre quase tudo aqui em Fortaleza não tem mas na serra lá normalmente tem muito

Inf.: é fica nublado

Doc.: sim

Inf.: é a gente fala névoa geada ou névoa

Doc2.: tem não outro nome”

Inf.: névoa neve neve não porque é mas é a gente fala névoa

Doc.: certo

ASTROS E TEMPO

22 Doc.: a parte do dia quando começa a clarear

Inf.: a parte do dia que começa

Doc.: começa a clarear como é que você diz”

Inf.: tá de manhã

Doc.: tem outro nome” quando começa a clarear ai você diz olha está (+) é o que”

Inf.: a parte do dia quando

Doc.: começa a clarear o sol começa a aparecer

Inf.: a:: nascer do sol nascer do sol”

Doc2.: o sol ainda não nasceu

Doc.: com começa ele ta começando a clarear

Doc2.: ta tendo só aquela luzinha o sol ainda no nasceu

Inf.: ainda tá de madrugada ta de manhã ((risos))

23 Doc.: o que que acontece no céu de manhã cedo quando começa a clarear”

Inf.: o que acontece no céu” (+) fica tipo uns raios assim

Doc.: mas o que que acontece principalmente no céu quando começa a clarear”

Inf.: céu se o céu fica com uma parte clara

Doc2.: e isso é o que”

Inf.: clarão”

Doc2.: porque que ta clareando”

Inf.: por causa do sol ta subindo

Doc.: e isso é o que”

Inf.: nascer do sol

24 Doc.: a claridade avermelhada do céu antes do nascer do sol”

Inf.: claridade”

Doc2.: antes do sol nascer mesmo aí tem uma claridadezinha que a gente olha meio vermelho

Inf.: e ta aí o sol já apareceu então”

Doc.: já

Inf.: aí é o nascer do sol

25 Doc.: e o que acontece no céu no fim da tarde”

Doc2.: fim da tarde

Inf.: quando o sol já se pôs” ou a fica avermelhado também

26 Doc.: e a claridade avermelhada que fica no céu depois do pôr-do-sol” o sol se pôs e aí fica aquela claridade avermelhada como é que a gente chama esse fenômeno”

Inf.: sei não sei não

27 Doc.: e quando o sol se põe” o que que se diz” ele já se pôs

Inf.: pôr-do-sol

Doc.: já aconteceu o pôr-do-sol

Inf.: a a noite então

Doc2.: final da tarde

Doc.: final da tarde

Inf.: final da tarde”

Doc.: é o que”

28 Doc.: e o começo da noite”

Inf.: o começo da noite” como é que você disse”

Doc.: como é que se diz”

Inf.: ((risos)) começo da noite é final da tarde

Doc2.: certo mas tem um nome específico que a gente diz

Inf.: não sei

Doc.: a:: já vai

Inf.: anoitecer ((risos))

29 Doc.: de manhã cedo uma estrela brilha mais e é a última a desaparecer como é que chama se chama esta essa estrela” (+) normalmente aparece é:: perto do sol

Inf.: cadente” não” outro dia minha cunhada disse (+) tem dia que/ não sei não sei não sei

Doc.: tudo bem

30 Doc.: e de tardinha né uma estrela aparece antes das outras perto do horizonte e brilha mais ela normalmente aparece perto da lua

Inf.: essas coisas de estrela (incompreensível)

31 Doc.: de noite muitas vezes pode-se observar uma estrela que se desloca no céu pode se chamar”

Inf.: estrela cadente

32 Doc.: e quando se vê uma estrela cadente como é que se diz O::lha

Inf.: olha no céu uma estrela cadente

Doc2.: e o que que

Doc.: e o que que ela faz”

Inf.: ta deslocando

33 Doc.: numa noite bem estrelada aparece uma banda uma faixa que fica no céu de fora a fora onde tem muitas estrelas muito perto umas das outras como é que se ta/ como é que se chama essa faixa”

Inf.: uma faixa”

Doc.: uma faixa de estrelas né principalmente no interior que não tem muita luz né a gente vê bem forte as estrelas como é que diz que é o nome dessa dessa faixa”

Doc2.: quem trabalha com astronomia pesquisa muito essa faixa

Inf.: hum:: faixa de estrela” não sei não

Doc.: tudo bem

34 Doc.: quais são os meses do ano”

Inf.: todos os meses do ano janeiro fevereiro janeiro fevereiro março abril maio junho julho agosto setembro novembro ((risos)) janeiro feve/ janeiro fevereiro março maio” junho julho agosto setembro outubro novembro dezembro

35 Doc.: alguns desses anos; desses meses têm nomes especiais né” cite alguns nomes por exemplo né junho julho tem algum nome especial” esses meses”

Doc2.: uma data específica que às vezes tem no mês e que você não diz o nome da data diz a o mês do

Inf.: o mês da mulher março

Doc.: é

Doc2.: isso

Doc.: tem outros meses que tem”

Inf.:mês da criança

Doc.: que mais”

Inf.: (incompreensível)

Doc.: dezembro

Inf.: a mês do reveillon mês do natal

Doc.: tudo bem

36 Doc.: hoje é quarta-feira é:::

Doc2.: terça

Doc.: e terça” foi o que”

Inf.: foi ontem

37Doc.: isso e o dia antes de terça”

Inf.: foi segunda-feira

Doc2.: si::m

Inf.: sei anteontem

38Doc.: e o dia

Doc2.: domingo

Doc.: domingo”

Doc2.: foi antes de anteontem

Inf.: dia retrasado

Doc.: an”

Inf.: dia retrasado ((risos))

Doc.: ((risos))

Doc2.: ((risos))

ATIVIDADES AGROPASTORIS

39 Doc.: as frutas menores que as laranjas que se descasca com a mão normalmente deixa um cheiro nas mãos

Inf.: tange/ tangerina

Doc.: como é que elas são tente falar fazer a diferença entre ela e a e a laranja

Inf.: acho que é mais rugosa é laranja também é a cor é alaranjada só que é um pouco mais rugosa e pequena também

Doc.: ce:rto

Inf.: menor”

40 Doc.: o grão coberto com uma casquinha dura que se come assado cozido é torrado moído

Inf.: amendoim a gente fala mancarra olha aí

Doc.: o que”

Inf.: mancarra a gente fala

41 Doc.: é umas florzinhas brancas com o miolo amarelo ou florzinhas secas que se compra em farmácia que se faz chá normalmente pra dormir né pra beber como é o nome”

Inf.: camomila

42 Doc.: cada parte que se corta do cacho da bananeira para por para madurar amadurecer né” como é que se diz” que é uma

Inf.: com/ parte do cacho

Doc.: isso

Doc2.: isso tem o cacho completo e aí você tira uma parte como é que chama”

Inf.: eu não sei porque (+)

Doc2.: eu vou comparar uma”

Inf.: a gente fala ungana no crioulo né não sei nem em português

Doc.: como é que vocês falam”

Inf.: ungana (+) mas em crioulo

43 Doc.: duas bananas que nascem juntas grudadas” como é que se diz”

44 Doc.: a ponta roxa do cacho da banana”

Inf.: co/ a gente fala coração (incompreensível)

45 Doc.: quando se vai colher o milho o que é que se tira do pé”

Inf.: tira.: quando se vai colher o milho” tira o.: a espiga de/ espiga

46 Doc.: e quando se tira o milho né da espiga sobra o que”

Doc2.: tira tudo isso tira o milho sobra o que” como é que chama aquele talinho”

Inf.: ungana

Doc.: como” em português”

Doc2.: ((risos))

Doc.: ((risos))

Inf.: ((risos))

Doc.: começou a dificultar

Inf.: é uma coisa tão fácil

Doc.: ((risos))

47 Doc.: depois que se corta o pé de arroz ou de fumo ainda fica uma pequena parte no chão como é que se chama essa parte”

Inf.: depois que se corta um pé de arroz”

Doc.: sim depois que se corta um pé de arroz ou de fumo né” fica uma pequena parte

Inf.: arroz ou fumo”

Doc2.: arroz ou fumo

Doc.: arroz ou fumo

Doc2.: você não arranca

Doc.: você corta

Doc2.: você corta

Inf.: a não corta o fumo

Doc.: ai as vezes você bota é é queima né essa parte né ai como/ como é que se chama essa parte que fica”

Inf.: raiz como é a parte que fica do caule tira

Doc.: isso

Inf.: tira a parte

Doc.: e a parte que fica como é que a gente chama”

Inf.: raiz no fim da raiz e uma parte do caule

Doc.: ok

48 Doc.: uma flor grande amarela redonda com rodela de semente no meio”

Inf.: girassol

49 Doc.: onde é que fica os grão do feijão no pé antes de/ é:: deles serem colhidos”

Inf.: é nas bagens

50 Doc.: aquela raiz branca por dentro coberto por uma casca marrom que se cozinha para comer”

Inf.: é: macaxeira ou mandioca ((risos)) mandioca”

51 Doc.: uma raiz parecida com a macaxeira que não serve para comer e sim rala para fazer farofa” tem outro nome”

Doc2.: você já disse

Inf.: te tem isso é mandioca que serve pra comer

Doc2.: você disse macaxeira

Inf.: macaxeira é pra ralar

Doc.: isso

Doc2.: que você disse

Inf.: eu disse macaxeira ou mandioca

52 Doc.: uma veículo de roda empurrado por uma pessoa para pequenas cargas em trechos curtos”

Inf.: carrinho de mão

Doc.:isso

53 Doc.: e essas duas hastes do carrinho de mão que serve pra empurrar” (+) sabe não”

54 Doc.: a armação de madeira que se coloca no pescoço de animais porco é:: ovelha carneiro é para não atravessarem a cerca”

Inf.: não entendi

55 Doc.: a armação de madeira que se coloca no lombo do cavalo ou do burro para levar cestos ou cargas”

Inf.: cela

Doc.: não isso aqui

Inf.: a é um cesto não é um cesto”

56 Doc.: a peça de madeira que se vai no pe/ no pescoço do boi para puxar o carro ou o arado”

Inf.: se chama tração tração não é”

57 Doc.: aqueles objetos de vime de taquara de cipós trançados para levar batatas mandioca macaxeira no lombo do cavalo do burro”

Inf.: cesto

58 Doc.: e quando se usa bolsa de couro para levar farinha no cavalo ou no burro”

Inf.: quando se usa bolsa de couro”

Doc.: é aqui é um a tampa é de couro né

Inf.: um rum

Doc.: como é que é o nome desse objeto”

Doc.: como é que é o nome desse objeto”

Inf.: isso isso acho que é tipo do brasil/ mas não sei dificultou já

59 Doc.: a cria da ovelha logo que nasce até a idade que se é: assim a cria da ovelha logo que se nasce

Inf.: ovelhinha ((risos))

Doc.: ((risos))

Doc2.: ((risos))

Inf.: não não sei ovelhinha eu falo ovelhinha ((risos))

60 Doc.: como se diz quando a fêmea de um animal perde a cria”

Inf.: quando a fêmea de um animal perde a cria

61 Doc.: um homem que é contratado para trabalhar na roça de outro e recebe por dia de trabalho”

Inf.: um homem é contratado para fazer

Doc.: para trabalhar na roça de outro e ele recebe dinheiro por dia de trabalho

Inf.: (incompreensível) um cara contratado

62 Doc.: o que o que que se abre é:: com o facão ou com a foice para passar no meio do mato”

Inf.: caminho (+) brecha

Doc.: tem outro nome”

63 Doc.: e o caminho no pasto que não cresce mais grama de tanto o animal ou o homem passar por dentro

Inf.: trilha

Doc.: tem outro nome” (+) ok

FAUNA

64 Doc.: a ave preta que come animal morto podre”

Inf.: urubu essa é famosa

65 Doc.: um passarinho bem pequenininho que bate muito rápido as asas e tem o bico comprido e usa é e fica parado no ar”

Inf.: beija-flor

66 Doc.: a ave que faz a casa com terra com pó nos postes nas árvores até nos cantos da casa ele usa terra pra fazer a casinha”

Inf.: não não sei

67 Doc.: a ave de criação parecida com a galinha de penas pretas com pintinhas brancas”

Inf.: galinha do mato ou galinha de guiné

68 Doc.: a ave de penas coloridas que quando presa aprende a falar”

Inf.: ((risos)) é o papagaio

69 Doc.: uma galinha sem rabo”

Inf.: uma galinha sem rabo”

Doc.: como é que chama”

Doc.: como é que chama”

Inf.: galinha sem rabo

Doc2.: ((risos))

Doc.: ((risos))

Inf.: é só galinha sem rabo

70 Doc.: e um cachorro de rabo cortado”

Inf.: é a maioria que a gente fala é fanu ((risos)) mas é cachorro com rabo cortado” poxa ru sei não

71 Doc.: o bicho que sente um cheiro ruim quando se sente ameaçado”

Inf.: eu sei o nome desse cara (+) é:: (+)

72 Doc.: as patas dianteiras do cavalo”

Inf.: como é o nome as patas dianteiras do cavalo” isso eu não sei pensei que era tudo pata não sei

73 Doc.: o cabelo em cima do pescoço do cavalo”

Inf.: não sei

74 Doc.: o cabelo comprido na traseira do cavalo”

Inf.: rabo

Doc.: tem outro nome” o cabelo”

Inf.: ((risos)) tem nã::o não sei não sei

75 Doc.: a parte do cavalo onde se vai a sela”

Inf.: corpo (+) costa

76 Doc.: a parte larga atrás é:: atrás do cavalo aqui essa parte larga”

Inf.: coxa

Doc.: tem outro nome”

Inf.: coxa traseiro

77 Doc.: o que o boi tem na cabeça”

Inf.: chifre né”

78 Doc.: e o boi sem chifre com é que a gente diz”

Inf.: um cara de sorte ((risos))

Doc.: ((risos))

Doc2.: ((risos))

Inf.: tô brincando um boi sem chifre bom a gente fala boi mocho aqui eu não sei

Doc.: ce::rto

79 Doc.: e a cabra que não tem que não tem também

Inf.: (incompreensível) a gente fala igual (+) mocho mocho a gente fala pra cabra que não tenha chifre mas eu não sei é tá ta interferindo a cultura

80 Doc.: em que parte da vaca fica o leite”

Inf.: a gente fala mama né

Doc.: mama seria mais isso né e aqui”

Inf.: (incompreensível)

81 Doc.: e a parte com que o boi espanta as moscas”

Inf.: o rabo

82 Doc.: o animal que tem uma perna mais curta e puxa de uma perna” ele tem uma perna mais curta e aí ele puxa assim

Inf.: ele só tem dois”

Doc.: não ele tem as pernas é que ele puxa assim de uma perna o animal

Inf.: puxa de uma perna” agora agora

83 Doc.: um tipo de mosca grande esverdeada que faz um barulhão quando voa”

Inf.: a gente chama mosca verde/ a não sei tem um nome específico”

Doc.: tem

Inf.: não sei

84 Doc.: um bicho que se gruda nas pernas das pessoas quando elas entram num córrego” ou é: rio né

Inf.: lesma

Doc.: tem outro nome”

Doc2.: gruda é você:: antigamente a gente usava até

Doc.: como uns remédios

Doc2.: nas pessoas

Inf.: é:: parece que é lesma não é” parece que é lesma

85 Doc.: o inseto de corpo comprido e fino com quatro asas bem transparentes que voa e bate a parte traseira na água”

Inf.: é o nome desse inseto como é” é:: parecido com um helicóptero né helicóptero

86 Doc.: aquela bichinho branco enrugado que dá em goiaba em coco”

Inf.: (incompreensível)

Doc.: um bichinho né que quando você vai comer goiaba ele tá dentro da goiaba já viste esse”

Inf.: lagarto lagarto”

Doc2.: tem outro nome”

Doc.: tem outro nome” (+) da em coco também

Inf.: é lagarto é pre/ é parecido como lagarto é branquinho tá ali por causa das moscas né”

Doc.: ((risos))

Inf.: por que (+) é:: é larva larva

87 Doc.: aquele bicho que dá em esterco em pau podre”

Doc2.: conhece”

Inf.: bom

Doc.: ele fica na madeira quando ela está podre

88 Doc.: aquele inseto pequeno de pernas compridas que canta no ouvido das pessoas de noite fica zi:::m

Inf.: é caran/ mosquitinho

Doc.: tem outro nome”

Inf.: é eu não (+)

CORPO HUMANO

89 Doc.: é:: essa parte aqui que cobre o olho” como é o nome”

Inf.: que cobre o o::lho é:: pera ai que/ ((risos)) não sei né não pode

Doc.: a gente passa até sombra as mulheres

Inf.: a:: são os cílios”

Doc.: isso”

Inf.: é sombra sombra aqui né”

Doc.: essa parte

Inf.: esqueci é:: ((risos))

90 Doc.: alguma coisa que cai no olho e fica incomodando”

Inf.: algo que cai no olho e fica incomodando

Doc.: é

Doc2.: uma coisinha

Inf.: cisco cisco

91 Doc.: a pessoa que só enxerga com um olho” como a gente diz”

Inf.: ce ce cega parcial o:: (+) não é”

92 Doc.: a pessoa que tem os olhos voltados para direções diferentes”

Inf.: vesgo

93 Doc.: a pessoa que não enxerga longe e tem que usar óculos”

Inf.: é:: míope

94 Doc.:a bolinha que nasce no olho né que fica vermelha e inchada”

Inf.: inchaço”

Doc.: aqui em cima ou pode dar aqui embaixo também um inflamação

Inf.: então é inchaço

95 Doc.: a inflamação no olho que faz com que fique vermelho e grudada né nasce grudado de manhã” é contagiosa

Inf.: é:: conjuntivite”

Doc2.: isso

96 Doc.: aquela pele branca no olho que dá em pessoas mais idosas que devem fazer cirurgias

Inf.: é cegueira não sei não se/

Doc.: é uma pele branca que quando a pesso/ quando o médico retira a pessoa fica boa

Inf.: a gente fala tipo car::

Doc2.: geralmente em pessoas idosas pessoas idosas

Inf.: an a gente fala tipo que é um carne no olhos

Doc.: certo

97 Doc.: e esses dois dentes pontudos aqui”

Inf.: é carnívoros

Doc.: que até os vampiros né tem aqui grande

Inf.: é

Doc.: como”

Inf.: é ia dizer canino ou é canino ou

Doc.: si:m como foi que você disse”

Inf.: eu disse canino

Doc.: carnívoro”

Inf.: no é:: é:: como é” (+)

98 Doc.: os últimos des/ dentes que nascem depois de todos os outros em geral quando a pessoa já é adulta”

Inf.: eu sei que aqui fala diferente mas eu não sei como outro dia a gente tava conversando mas aí eu já esqueci

Doc.: tem que fazer até cirurgia às vezes

Doc2.: quando os dentes nascem

Inf.: não sei não sei (+) é pra falar como se chama aqui”

Doc.: é

Inf.: não sei

Doc.: lá

Doc2.: e lá” como se chama”

Doc.:como é que você chama”

Inf.: olha a gente fala em crioulo o dente conu

Doc.: certo

99 Doc.: é e os dentes grande do fundo da boca que são vizinhos a esses dentes aí que a gente falou antes”

Inf.: como se chama

Doc.: como é que se chama”

Inf.: sei não

100 Doc.: a pessoa que não tem dentes” a gente diz que ela é o que “

Inf.: ((risos)) é mocha

Doc.: certo sem dentes

Inf.: mas se sem dente/ fala assim

Doc.: não

Inf.: a gente fala mocha

101 Doc.: é a pessoa que é parece falar assim pelo nariz

Inf.: a fala fanhoso

102 Doc.: a sujeira dura que se tira do nariz com o dedo” ((risos)) no banheiro

Inf.: no banheiro porque é feio

Doc.: muito feio

Inf.: o aqui eu não sei como se chama mas a gente fala cascão

Doc.: certo

103 Doc.: e esse barulho” ((soluços))

Inf.: soluço

104 Doc.: o que é isso aqui”

Inf.: nuca

105 Doc.: e:: isso aqui que vocês têm os homens”

Inf.: é:: não sei falar isso não deixa eu ver

Doc.: os homens têm

Doc.: todo homem tem né” as vezes não aparece muito mas tem

Inf.: às vezes eu me atrapalho muito

Doc.: mas pode falar

Inf.: a gente fala bananada banana/

Doc.: certo

Inf.: mas não sei aqui como se fala

106 Doc.: o osso que vai do pescoço até o ombro” as vezes a pessoa até desloca

Inf.: é do pescoço até o om/ é clavícula

107 Doc.: a pessoa que tem um calombo grande nas costas e ai fica assim e fica com calombozão assim”

Inf.: tipo o quasimodo”

Doc.: isso tipo o quasimodo

Doc2.: ele é o que”

Inf.: cro cro corcunda né

Doc.: isso

Inf.: é ai eu ia dizer crocunda ai corcunda

Doc.: ((risos))

Doc2.: ((espirro))

Inf.: isso é um espirro né”

Doc2.: ((risos))

108 Doc.: e essa parte aqui

Inf.: essa parte é suvaco

109 Doc.: e o mau o mau cheiro embaixo dos braços” como é que a gente diz”

Inf.: mau cheiro do suvaco” bom a gente fala cheiro de suor

110 Doc.: a pessoa que come com a mão esquerda que faz tudo com essa mão”

Inf.: é:: canhoto

111 Doc.: a parte do corpo da mulher em que ela amamenta os filhos”

Inf.: peito

112 Doc.: se uma pessoa come muito e sente que vai pôr tudo pra fora o que comeu né o que que se diz que vai fazer”

Inf.: vai vomitar parece que a gente já foi lá

113 Doc.: a parte do corpo da mãe onde fica o nenê” até:: até ele nascer essa parte”

Inf.: útero

114 Doc.: a pessoa que não tem uma perna”

Inf.: é:::

Doc.: é o que”

Inf.: é manco é manco” ((risos))

Doc.: não

Doc.: não tem uma perna

Doc2.: ele não tem

Inf.: a não tem uma perna (+) eita

115 Doc.: e a pessoa que puxa de uma perna”

Inf.: man/ é manco

116 Doc.: a pessoa de pernas curvas

Inf.: a:: a gente fala escote mas co/ como” como pode dizer que falar aqui” a gente fala escote vocês não podem dizer como é aqui”

Doc.: certo

117 Doc.: o osso redondo que fica na frente do joelho” esse osso redondo aqui na frente do joelho”

Doc2.: que a gente mexe

Inf.: nome dela né” (incompreensível)

118 Doc.: e isso aqui” a às vezes a gente bota até pulseira mulher né”

Inf.: tornozelo

119 Doc.: e aqui” (+) o que é isso”

Inf.: toco toco vixe eu falei toco que é isso” toco toco

Doc.: aqui é o tornozelo né” e aqui”

Inf.: não sei não sei

Doc.: essa parte

Inf.: agora estou lembrando só em crioulo

Doc.: certo

120 Doc.: o que sente uma criança quando se passo o dedo na sola dos pés dela” ou quando a gente faz assim”

Inf.: cócegas

CICLOS DA VIDA

121 Doc.: as mulheres perdem sangue todos os meses como se chama isso”

Inf.: é o período mens/ menstrual

122 Doc.: numa certa idade acaba a menstruação quando isso acontece o que que se diz”

Inf.: menopausa

123 Doc.: a mulher que ajuda a criança a nascer

Inf.: parteira

124 Doc.: é:: chama-se a parteira a parteira quando a mulher está para

Inf.: dar a luz

125 Doc.: duas crianças que nasceram no mesmo parto” são o que”

Inf.: gêmeos

126 Doc.: quando a mulher grávida perde o filho o que se diz que ela teve”

Inf.: qua/

Doc.: ela perde o filho o que se diz que ela teve”

Inf.: aborto

127 Doc.: quando uma mulher fica grávida e por algum motivo não chega a ter a criança diz/ se diz que ela”

Inf.: é ta grávida”

Doc.: e ela não teve a criança se diz que ela”

Inf.: abortou” abortou

128 Doc.: quando a mãe não tem leite e outra mãe amamenta a criança como chama essa mulher” a mãe não tem leite e a mulher outra mulher da o leite pra criança né o que se diz dessa mulher”

Inf.: hum::

129 Doc.: o próprio filho dessa mulher e a criança que ela amamenta são o que um de outro” (+)essa mulher né esse menino não é dela né

Doc.: mas ela amamenta

Doc2.: ela amamenta

Doc.: esse menino que não é filho dela e o filho dela que ela amamenta também são o que um do outro”

Inf.: é tem em comum o leite e amamentação então

Doc.: se diz o que que eles são um do outro” popularmente

Inf.: popularmente irmãos

Doc.: irmãos de que”

Inf.: de amamentação

130 Doc.: a criança que não é filha verdadeira do casal mas que é criado como se fosse dele como se diz” ele ele é o que”

Inf.: adotado por exemplo” é um:: um filho adotado essa eu sei essa eu sei

Doc.: a criança ela é o que”

Inf.: a criança” é uma criança adotada

131 Doc.: o filho que nasceu por último”

Inf.: é filho caçula ((risos))

132 Doc.: criança pequenina a gente diz que é bebê e quando ela tem de cinco a dez anos do sexo masculino” é o que”

Inf.: criança”

Doc.: pequeninha de colo é bebê né e quando tem já de cinco a dez anos do sexo masculino é o que”

Inf.: menino

133 Doc.: e se for do sexo feminino

Inf.: menina

134 Doc.: quando um homem fica viúvo e casa de novo o que a mulher é dos filhos que ele já tinha”

Inf.: madrasta

135 Doc.: numa conversa pra falar de uma pessoa que já morreu geralmente não a tratam pelo nome que ela tinha em vida como é que se/ como é que a gente se refere a essa pessoa”

Inf.: falecido

CONVÍVIO E COMPORTAMENTO SOCIAL

136 Doc.: a pessoa que fala demais” que que ela é”

Inf.: tagarela ((risos))

137 Doc.: a pessoa que tem dificuldade de aprender as coisas”

Inf.: (incompreensível)

Doc.: an” ela tem; ela ela tem dificuldade né de aprender popularmente o que que a gente diz dela”

Inf.: tem dificuldade de aprender as coisas”

Doc.: é

Inf.: não sei

Doc.: certo

138 Doc.: e a pessoa que não gosta de gastar o seu dinheiro e as vezes até passa dificuldades pra não gastar”

Inf.: mão de vaca ((risos))

139 Doc.: a pessoa que deixa suas contas penduradas”

Inf.: caloteira

Doc.: tem outro nome”

Inf.: que deixa as contas penduradas” eu conheço caloteira

140 Doc.: a pessoas que é é paga para matar alguém”

Inf.: paga” é matador de aluguel

141 Doc.: e o marido que a mulher passa pra trás com outro homem” é o que”

Inf.: corno

Doc.: tem outro nome”

Inf.: a:: é corno né”

Doc.: certo

142 Doc.: a mulher que se vende para qualquer homem”

Doc2.: por dinheiro

Inf.: prostituta

143 Doc.: a pessoa que tem o mesmo nome da gente”

Inf.: tem o mesmo nome”

Doc.: sim só que se chamar D.” (+) é o que”

Inf.: sei não que chama o mesmo nome da gente é::

Doc.: não tem um nomezinho específico que a gente (+) ce:rto

144 Doc.: que nomes dão a uma pessoa que bebeu demais”

Inf.: ficou bêbado

145 Doc.: que nome dão ao cigarro que as pessoas faziam antigamente enrolado à mão”

Inf.: charuto”

Doc.: não é um cigarro mesmo mas é enrolado à mão

Inf.: é não sei não sei a gente fala tchoco

Doc.: certo

146 Doc.: o resto do cigarro que se joga fora”

Inf.: o toco

RELIGIÃO E CRENÇAS

147 Doc.: Deus está no céu e no inferno está”

Inf.: o capeta

Doc.: tem outro nome”

Inf.: diabo

148 Doc.: é:: o que algumas pessoas dizem já ter visto né normalmente à noite em cemitérios ou em casa mesmo e que se diz que é do outro mundo”

Inf.: assombração fantasma

149 Doc.: o que certas pessoas fazem para prejudicar alguém e botam por exemplo nas encruzilhadas”

Inf.: a gente tá falando de macumba

Doc.: tem outro nome”

Inf.: macumba” feitiço”

150 Doc.: o objeto que algumas pessoas usam para dar sorte ou afastar males”

Inf.: qual o objeto” pra dar sorte ou afastar males

Doc.: é

Doc2.: a pessoa usa coloca em casa

Inf.: cruz”

Doc.: um”

Inf.: cruz

Doc.: sim mas a cruz é o que” (+) mas muito pra dar sorte né você compra nessas casa exóticas né também

Inf.: é a cruz eu não sei outra coisa não

151 Doc.: uma mulher que tira o mau olhado com rezas geralmente com galhos de planta”

Inf.: galo o que”

Doc.: ((risos)) um galho de planta

Inf.: a

Doc.: ela usa um galho de planta assim pra rezar na pessoa qual é o nome”

Inf.: é as ciganas fazem isso é uma uma:: feiticeira é as as ciganas fazem isso

Doc.: certo

152 Doc.: e a pessoa que trata de doenças através de ervas e plantas”

Inf.: é an (+) (incompreensível)

Doc.: é ela usa ervas plantas né pra tratar as pessoas doença assim com mais comuns

Inf.: não sei

153 Doc.: a chapinha de metal com um desenho de santo que as pessoas usam geralmente no pescoço presa numa corrente”

Inf.: medalha”

154 Doc.: no natal monta-se um grupo de figuras certo representando o nascimento do menino Jesus como se chama isso”

Inf.: presépio é isso ia esquecendo ia esquecendo

Doc.: certo

JOGOS E DIVERSÕES INFANTIS

155 Doc.: a brincadeira em que se gira o corpo sobre a ca sobre a cabeça e acaba sentando” aquela brincadeira de criança” a gente gira o corpo assim ai vira

Inf.: cambalhota”

156 Doc.: as coisinhas redondas de vidro com que os meninos gostam de brincar”

Inf.: a gente fala bola de matos mas aqui sei que chamam outro nome

Doc.: certo

Inf.: é:::

157 Doc.: o brinquedo feito é:: de forquilha e duas tiras de borracha que os meninos usam para matar passarinho”

Inf.: é me/ é uma forquilha forquilha

158 Doc.: o brinquedo feito de varetas coberto de papel que se empina no vento por uma linha”

Inf.: pipa pipa ou/ pipa

159 Doc.: e o brinquedo parecido com a pipa né mas que também é feito de papel ma::s sem as varetas que se empina ao vento” ao é/ do mesmo jeito só que sem as varetas aqui do meio

Inf.: papagaio

160 Doc.: a brincadeira em que uma criança fecha os olhos enquanto as outras correm para outros lugares onde não são vistas e depois essas criança que fechou os olhos vai procurar as outras”

Inf.: esconde-esconde

161 Doc.: a brincadeira em que uma criança com os olhos vendados tenta pegar as outras”

Inf.: é eu brincava isso mas a ge/ a gente fala cobrinha cega

Doc.: certo

Doc2.: como”

Inf.: cobrinha cega (+)

162 Doc.: uma brincadeira em que uma criança corre atrás das outras para tocar numa delas antes que alcance um ponto combinado”

Inf.: como” repete por favor

Doc.: é uma brincadeira que uma criança corre atrás das outras para tocar uma nas outras antes que é alcance um ponto combinado”

Doc2.: tem um ponto ali se a gente chegar lá:: aí não pode pegar

Inf.: um:: essa brincadeira eu não conheço (+)

163 Doc.: e esse ponto combinado” você não sabe a brincadeira né”

Inf.: é ((risos))

Doc.: certo

164 Doc.: uma brincadeira em que as crianças ficam em círculo enquanto umas é uma outra vai passando uma com uma pedrinha uma vareta um lenço um objeto né que deixa cair atrás de uma elas e esta pega a pedrinha a varinha ou o lenço e sai correndo para al/ para alcançar aquela que deixou cair”

Inf.: eu brincava ó mas esque/ esqueci como é que é o nome em crioulo

Doc.: ((risos))

Inf.: agora não sei

Doc.: não lembra né”

Inf.: não

165 Doc.: uma tábua apoiada no meio em cujas pontas sentam duas crianças enquanto uma sobe a outra desce”

Inf.: balanço

Doc.: né assim

Inf.: é a gente chama balanço

Doc.: certo

166 Doc.: uma tábua pendurada por meio de cordas onde uma criança se senta e se move para frente e para trás se/ é duas cordas a madeira embaixo a criança senta pode-se empurrar a criança também

Inf.: a gente chama balanço também

167 Doc.: a brincadeira em que as crianças riscam uma figura no chão né formada por quadrados numerados e jogam uma pedrinha né e vão pulando com essas pedras com uma perna só” às vezes com as duas né

Inf.: malha a gente fala malha mas aqui eu não sei

Doc.: e como é que se brinca essa brincadeira”

Inf.: fica empurrando a pedrinha com os pés não

Doc.: normalmente/ aqui a gente joga né a pedra

Inf.: aqui é enumerado

Doc.: sim

Inf.: um dois (+) é joga bom é como tem salta de um quadrado pro outro depois pega a pedra e sai acho que é

Doc.: certo

Inf.: homem é que não brinca essas coisas tá caindo em desuso

Doc.: é verdade

HABITAÇÃO

168 Doc.: aquela pecinha de madeira que gira ao redor de um prego para fechar a porta a janela”

Inf.: é fechadura (+) fechadura é um é uma fechadura o nome específico

169 Doc.: quando uma janela tem duas partes como se chama a parte de fora que é formada de tirinhas horizontais que permitem a ventilação e a claridade”

Inf.: presiana

Doc.: como é o nome” permite né passar a ventilação e a claridade

Inf.: é não sei não tá parecendo

170 Doc.: quando se vai ao banheiro onde é que a pessoa se senta para fazer as necessidades”

Inf.: é vaso sanitário

171 Doc.: aquilo preto que se forma na chaminé na parede ou no teto da cozinha acima do fogão a lenha”

Inf.: é quando a fumaça fica as cinzas é:: an::

Doc.: se forma na parede”

Inf.: é (+) como se chama” como cinza

Doc2.: que a parede fica suja

Inf.: fica preta né

Doc2.: é

Doc.: é

Inf.: (incompreensível) cinza” é cinza

Doc.: certo

172 doc.: a cinza quente que fica dentro do fogão a lenha”

Inf.: a cinza quente que fica dentro/” é braza

Doc.: tem outro nome” pra cinza

Inf.: (incompreensível) nome específico para cinza”

173 Doc.: para acender um cigarro se usa fósforo ou”

Inf.: fuzil é fuzil

Doc.: fuzil”

Inf.: a gente chama fuzil

174 Doc.: aquele objeto que se usa para clarear no escuro e se leva na mão assim”

Inf.: é uma lanterna

175 Doc.: como se chama o objeto que fica nas paredes e serve para acender a lâmpada”

Inf.: interruptor

ALIMENTAÇÃO E COZINHA

176 Doc.:a primeira refeição do dia feita pela manhã”

Inf.: pequeno almoço

177 Doc.: a pasta feita de frutas para passar no pão biscoito é doce essa pasta

Inf.: doce geléia é doce

178 Doc.: a carne depois de triturada na máquina”

Inf.: carne moída

179 Doc.: uma papa cremosa feita com coco e milho verde ralado polvilhado com canela

Inf.: coco e milho verde” parece saboroso (+) eu não sei não

180 Doc.: e essa mesma papa com milho verde ralado mas sem coco como é que se chama”

Inf.: como é”

181 Doc.: e aquele alimento feito com grãos de milho branco coco e canela”

Inf.: acho que é canjica canjica”

Doc.: certo

Inf.: mas eu nunca comi

182 Doc.: a bebida alcoólica feita de cana de açúcar”

Inf.: cachaça

Doc.: tem algum outro nome”

Inf.: cachaça a gente chama outro nome mas é cachaça aqui acho que é só cachaça mesmo

183 Doc.: quando uma pessoa acha que comeu demais ela diz comi tanto que estou

Inf.: (incompreensível) cansado com sono

Doc.: não mas ela comeu demais ela tá reclamando porque comeu demais comi tanto que estou (+) como é que você diz quando come demais”

Inf.: bom a pessoa fica passando mal comeu tanto que

Doc.: mas ela não tá passando mal mas ela tá

Inf.: ah sufocada sufocada

184 Doc.: uma pessoa que normalmente come demais” é o que” ela normalmente come demais

Inf.: pessoa que come demais (+) come muito

Doc.: mas o que que se diz assim e/ ela normalmente sempre que ela vai comer né que sai com os amigos ela come demais aí se diz o que que ela é o que”

Inf.: (incompreensível)

Doc.: fulano é

Inf.: é que essa palavra aqui eu não sei

185 Doc.: aquilo embrulhado em papel colorido que se chupa”

186 Doc.: e isso”

Inf.: pão

187 Doc.: e esse outro tipo” mas é esse aqui tem outro nome específico” pra esse tipo de pão”

Inf.: a a gente fala da casa

Doc.: e pra esse”

Inf.: bom esse pão acho que é francês baguete

Doc.: é grande né

Inf.: bom acho que é baguete

VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

188 Doc.: a peça do vestuário que serve para segurar os seios”

Inf.: sutiã

189 Doc.: roupa que o homem usa debaixo da calça”

Inf.: cueca

190 Doc.: a roupa que a mulher usa debaixo da saia”

Inf.: calcinha

191 Doc.: aquilo que as mulheres usam no rosto nas bochechas para ficarem rosadas”

Inf.: maqui/ maquiagem

Doc.: tem nome específico pra essa maquiagem”

Inf.: ((risos))

192 Doc.: e o objeto fino de metal para prender o cabelo”

Inf.: anfinete

Doc.: tem outro nome”

Inf.: pre/ pre/ prego

Doc.: que bota assim no cabelo

Inf.: (incompreensível)

193 doc.: o objeto de metal ou plástico que pega de um lado a outro da cabeça e serve para prender os cabelos”

Inf.: bambolê é circular”

Doc.: não precisa ser circular não ele pode ser só aqui

Inf.: bambolê

Doc.: de metal

Inf.: bambolê

Doc.: certo

VIDA URBANA

194 Doc.: na cidade o que é que costuma ter em cruzamentos movimentados com luz vermelha verde e amarela e amarelo”

Inf.: sinal

195 Doc.: aquilo é:: aquele morrinho atravessado no asfalto para que carros diminuam a velocidade” o carro vai passando e tem aquele pequeno morrinho que diminui a velocidade como é que é o nome”

Inf.: (incompreensível)

Doc.: não tem problema pode falar o que você lembrar

Inf.: é:: é:: o nome técnico é bom a gente fala quebra-mola o nome técnico é::

Doc2.: a gente também

Doc.: ok

196 Doc.: na cidade os automóveis andam no meio da rua e as pessoas nos dois lados é num caminho revestido de lajes e ladrilhos como é que se chama esse caminho” onde normalmente os pedestres né passam

Inf.: calçada

197 Doc.: o que é que separa né a calçada no meio da rua”

Inf.: meio-fio

198 Doc.: aquele trecho da rua ou da estrada que é circular que os carros tem que contornar para evitar cruzamentos diretos”

Doc2.: (incompreensível)

Doc.: (incompreensível)

Inf.: a gente fala rotunda

Doc.: como”

Inf.: contunda contunda a gente fala contunda mas é um aqui é um

199 Doc.: a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade”

Inf.: é um terreno

200 Doc.: a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros e faz um percurso dentro da cidade”

Inf.: onibus

Doc.: mas é dentro da cidade

Inf.: é ônibus dentro da cidade

Doc.: ok

201 Doc.: e se esse esse mesmo transporte né levar as pessoas de uma cidade pra outra”

Inf.: é esse mesmo transporte é tem o ônibus dentro da cidade e

Doc.: é o que leva pra outra cidade

Inf.: (+) tem uns ônibus que passam todo dia aqui que você tá falando

Doc.: ok depois você lembra

Inf.: ((risos))

202 Doc.: um lugar pequeno com um balcão onde os homens costumam ir para beber”

Inf.: bar

QUESTIONÁRIO MORFOSSINTÁTICO

ARTIGO

Artigo diante de Nome Próprio

1 Doc.: é::: você tem” (+) irmãos você falou que tem irmãos né como eles se chamam”

Inf.: chamam é:: do pequeno pro mais grande né” chamam Keni Menito Valdi e Hélio

Doc.: e o que que eles fazem”

Inf.: estudam é só um trabalha

Doc.: você pode falar de cada um”

Inf.: o Keni estuda é o caçula tá em Cabo Verde estuda é o Melito tá em Portugal faz também faz tá cur/ cursa tá cursando também faculdade e o Hélio faz faculdade aqui na ufc um:: e o Valdi só trabalha ele trabalha num/ empresa em Cabo Verde

Doc.: a então tu vieste com um irmão né”

Inf.: eu não vim com irmão ele já tava aqui

Doc.: a já tava aqui então ta bom

2 Doc.: e você poderia dizer o nome de alguns amigos ou vizinhos seus que você costuma falar mais”

Inf.: lá em Cabo Verde” em Cabo Verde”

Doc.: aqui amigos ou vizinhos que você costuma falar mais

Inf.: é (incompreensível) é tem um:: pessoal ai tem Seu Zé Dona Socorro Conceição é:: Dirino (incompreensível)

Doc.: certo ok

SUBSTANTIVO

Gênero

3 Doc.: como se chama aquela folha verde que se geralmente come em salada”

Inf.: alface

Doc.: e:: para preparar essa folha ela tem que ser bem lava cOmo/ é você pediria pra alguém lavar” essa folha né”

Inf.: como eu pediria”

Doc.: pra alguém você tá preparando um jantar com as pessoas né” e ai você precisa lavar né” o que a gente falou aqui como é que você pediria pra alguém lavar”

Inf.: lava a folha pra mim ali por favor

Doc.: sim mas utilizando o nome da fo/

Inf.: alface

Doc.: isso

Inf.: eu to com um alface aqui la lava pega esse alface e lava pra mim por favor

4 Doc.: você é conhece cal” cal

Inf.: cal

Doc.: tipo tinta

Inf.: a é

Doc.: branco

Inf.: sim conheço

Doc.: e como é que você fa faria né pra caiar uma casa”

Inf.: primeiro preparava o cal

Doc.: como”

Inf.: co::m misturava farinha misturava com água e só só água misturava o cal com com água e só isso misturava a quantidade certa e ai pegava um pincel e ia espalhando só no no paralelo eu sei cair eu ((risos))

Doc.: ((risos))

5 Doc.: você é:: quando tem sede e você quer beber um guaraná né ai como é que você pediria pro garçom”

Inf.: é eu chamaria o garçon p/ na mesa e ai pediu eu queria um um eu queria um guaraná tem guaraná tem um guaraná ai” perguntava tem guaraná” primeiro e ai depois (incompreensível)

Feminino de

6 Doc.: uma mulher que nasce no Brasil é brasileira e a que nasce na Alemanha o que é”

Inf.: alemã

7 Doc.: há homens e mulheres que chefiam no caso de ser uma mulher o que o que que ela é”

Inf.: como chefe é homem mulher é chefe

8 Doc.: um homem que rouba diz que é ladrão e se for uma mulher

Inf.: ladra

9 Doc.: é na presidência da república no Brasil né a gente tem uma mulher como é que/ oque/ o que que ela é” no Brasil

Inf.: a presidenta (+) isso é estranho a presidenta ((risos))

Número

Doc.: certo eu vou mostrar certo algumas gravuras e você vai dizer os nomes ta certo”

10 Doc.: isso aqui”

Inf.: lápis de cor / o nome do objeto”

11 Doc.: é exatamente isso”

Inf.: mão anel

Doc.: muitos

Inf.: anéis

12 Doc.: e isso aqui”

Inf.: avental

Doc.: dois

Inf.: aventais desculpa

13 Doc.: e aqui”

Inf.: pães

14 Doc.: e aqui”

Inf.: mãos

15 Doc.: e aqui”

Inf.: leões

16 Doc.: e aqui”

Inf.: degraus

17 Doc.: e aqui”

Inf.: flores

18 Inf.: chapéus

19 Inf.: anzóis

20 Inf.: olhos

Doc.: pronto

ADJETIVO

Grau Comparativo

21 Doc.: essas duas casas aqui já é outras coisa você vai formar uma frase também né” elas são diferentes né” essas/ essas duas casa né” por que que elas são diferentes”

Inf.: porque uma é maior que a outras

Doc.: certo então como é que você compararia uma casa a outra”

Inf.: é (+) com/ como é que eu compararia com a outra”

Doc.: com relação ao tamanho

Inf.: as duas casas são pa-recidas só que uma é maior que a outra (+)

22 Doc.: é:: você prefere a comida daqui ou a comida de Cabo Verde”

Inf.: ((risos)) prefiro de Cabo Verde

Doc.: ce::rto

Inf.: mas to gostando muito da comida daqui

Doc.: também né

Inf.: é

Doc.: se você fosse comparar uma a outra se fosse dizer pra sua mãe né comparando como é que você diria”

Inf.: eu diria que a comida daqui é bem parecida com a comida de Cabo Verde

Doc.: mas por que que você gosta mais da de Cabo Verde”

Inf.: porque tem umas coisinhas os típicos né tem uns os pratos típicos daqui e tem os típicos de Cabo Verde e eu criei com os típicos de Cabo Verde então tava tendo até uma saudade dos típicos de Cabo Verde ((risos))

Doc.: an ram quando você não gosta de uma comida

Inf.: quando eu não gosto de uma comida”

Doc.: você diz que ela

Inf.: a comida/ a comida não é boa

Doc.: certo

Doc2.: mas quando ela não é boa”

Inf.: é ruim

Doc2.: sim aí quando você vai comparar uma comida que é boa (incompreensível)

Inf.: (incompreensível) a comida que eu gostei é melhor do que a comida que (+)

Doc2.: ta bem

PRONOME

Pronomes Pessoais

23 Doc.: é:: alguém pede pra você né fazer uma tarefa

Inf.: ok

Doc.: mas outra pessoa acha que a tarefa é pra ela então você diz essa tarefa na verdade é pra

Inf.: pra mim” pra mim/ pra mim fazer

Doc.: ok

24 Doc.: quando se vê uma amigo com uma mala e se quer saber pra onde ele vai como é que se pergunta”

Inf.: é:: on/ tu vai viajar” onde tu vai”

25 Doc.: você é:: conhece alguma receita” das comidas típicas assim

Inf.: sim sim sim

Doc.: receita né” e:: é:: fala pra gente como é que/ como é que é essa receita”

Inf.: é assim/ eu vou falar/

Doc.: como é que você prepara”

Inf.: vou falar de um prato típico de Cabo Verde

Doc.: certo

Inf.: é que (incompreensível) os ingredientes

Doc.: sim mas me ensina a fazer

Inf.: certo aí tem que falar os ingredientes pra/ tu tem que comprar milho um pou/ pre/ um quilo de milho um quarto de feijão um quarto de 250 gramas 250 gramas de feijão pelos menos três tipos de feijão pra variar é:: tem que comprar toucinho ou bacon tem que comprar carne carne de sol acho que é carne de sol tem que comprar verduras é tem que comprar banana batata batata comum batata doce é repolho tem um monte de coisa é:: deixa eu ver mas aí (+) com isso (+) tu pega o milho bota na panela de pressão ou se não tiver leva um bom tempo bota na panela de pressão com a cebola o óleo o sal também um pouquinho de sal só porque carne de sol tem sal então bota ali bota o milho pra ferver depois é:: milho e o feijão pra ferver porque são são duros né depois tu tu bota o quando tá fervendo tu depois tu bota o a carne e o toucinho pra dar o gosto e depois quando tá tá cozido os dois tu bota a batata e essas coisas aí as as as verduras tu bota aí pra se tu quiser o caldo e põe o caldo pra dividir e aí é isso mas aí eis a questão

Doc2.: deu até vontade de comer é gostoso

Inf.: ((risos)) não é gostoso é gostoso

Doc2.:((risos))

Inf.: mas ai depois com o milho pode fazer guisado

Doc.: si::m

Inf.: pode fazer é a mesma coisa

26 Doc.: e:: você diz que tem um irmão aqui né em fortaleza vocês saem juntos”

Inf.: sair” (incompreensível)

Doc.: (incompreensível) mas no final de semana assim o que vocês fazem no final de semana”

Inf.: bom quando/ quando eu cheguei aqui já fomos pra praia é depois eu ver mais é:: a agente não tá saindo muito porque ele faz engenharia a agente não tá com tempo mas nas férias é/ acho que vai dar né” quando eu cheguei aqui eu fui já fui pra praia pro centro acho que não só praia e o centro a gente já foi pra praia do cumbuco praia do futuro duas vezes e o centro a gente andou

Doc.: ok

Inf.: só

Pronomes Pessoais com Preposição

27 Doc.: quando a gente não quer tomar café sozinho diz pra convidar outra pe/ pessoa né como é que a gente diz” quer tomar café

Inf.: comigo”

28 Doc.: e se nós dois estamos tomando café né e queremos convidar a Cláudia pra tomar café conosco como é que a gente diz dizemos né venha tomar café

Inf.: conosco

Pronomes Possessivos

29 Doc.: de quem é isto”

Inf.: é meu

Doc.: e isso aqui”

Inf.: é nosso ((risos))

Doc.: mas quem trouxe foi eu

Inf.: ((risos))

Doc.: e isso aqui”

Inf.: é:: é dela

Doc.: ce::rto tudo bem e:: isso aqui”

Inf.: como é tu que ta me perguntando é teu

Doc.: certo

30 Doc2.: ó você tem um irmão né você tem o seu irmão né mas né vocês moram lá juntos e um pega coisa do outro não é” só que você vai dizer pra ele que algo pertence a ele ó você vai dizer pra ele que algo pertence a ele aí você completaria a frase assim ó meu irmão isso é::

Inf.: teu

31 Doc2.: agora por exemplo é:: você é:: andou no carro de alguém né e::

Inf.: eu dirigindo”

Doc2.: você dirigindo

Inf.: ok

Doc2.: você dirigindo e:: aí o seu irmão viu você dirigindo né e aí dizer assim mas de quem é esse carro” né esse carro que você ta/ tava dirigindo

Inf.: esse é pra eu responder pra meu”

Doc2.: sim

Inf.: esse carro ali era do meu amigo o carro que eu tava dirigindo era do meu amigo então

Doc2.: certo aí o seu irmão assim/ mas quem era o seu amigo”

Inf.: eu posso mencionar o meu “

Doc2.: pode pode é isso

Inf.: o carro é meu amigo é o Antonio

Doc2.: certo certo aí como é que você

Inf.: tu conhece o Antônio lá”

Doc2.: iria falar do carro para o seu irmão né mostrando que esse carro não era seu que era do seu amigo

Inf.: esse carro é do meu amigo cara eu na/ eu não posso ter um carro desse aí não

Doc2.: mas por que”

Inf.: porque eu ainda não trabalho ((risos))

Doc.: ((risos)) ce::rto e me diga uma coisa né olha você né chegou em casa e sua mãe guardou um bolo pra você

Inf.: eita é a minha mãe

Doc.: porque ela sabia que você ia chegar com muita fome só que seu irmão chegou primeiro e e comeu o seu bolo

Inf.: muito legal ((risos))

Doc.: né

Inf.: é

Doc.: aí a sua mãe chegou viu ele comendo o bolo né e você tinha acabado de chegar aí ela disse assim ó não era pra você comer esse bolo porque esse bolo é aí ela faz referência a você esse bolo é

Inf.: do D.

Doc.: am

Inf.: esse bolo era do Dario

Doc.: eu sei ,as esse bolo é (+) ela tá olhando pra você e pro seu irmão

Inf.: a

Doc.: aí não era pra você comer esse bolo porque esse bolo é

Inf.: teu é é ela tá olhando pra mim”

Doc.: ela tá olhando pro seu irmão mas ela tá fazendo referência a você

Inf.: a esse bolo é dele

Doc.: am”

Inf.: esse bolo era dele

Doc.: ((risos))

Inf.: ((risos)) não tava muito contextualizado não

Doc.: ce::rto

Pronomes Indefinido

32 Doc.: Paulo tem muita força e Luís tem pouca força podemos dizer Paulo tem mais força de que Luís Luís pelo contrário tem

Inf.: menos força do que o Paulo

VERBO

Presente do Indicativo

33 Doc.: é:: e o que que você faz durante o dia” sua rotina

Inf.: a minha rotina é acordar cedo vou pra faculdade ficar o dia todinho aqui na faculdade almoço aqui fico o dia todinho saio todo dia quase todo dia saio daqui às seis horas exceto às quartas feiras que saio daqui às oito fico aqui então das oito até às oito menos na quarta feira é outros/ no outros dias fico até seis horas saio daqui vou pra casa e chego em casa já praticamente tomo banho de/ da uma olhadinha no livro ou se tiver tempo se tiver tempo não porque essa é minha essa é minha própria prioridade é:: da uma olhadinha no caderno ver TV olhar a TV às vezes internet também porque eu gosto de estar atualizado internet e dormir

Doc.: ce::rto

34 Doc.: complete essa frase pra mim na vida aos que já morreram e aos que ainda

Inf.: vão morrer

Doc.: certo mas eles estão vivos

Inf.: é

Doc.: né

Inf.: aos que já morreram

Doc.: e aos que ainda

Inf.: estão vivos

Doc.: ce:rto usando só uma palavra

Inf.: os que ainda

Doc.: os que já morreram e os que ainda

Inf.: vivem

Doc.: certo muito bem

35 Doc.: você gosta de música”

Inf.: gosto

Doc.: ótimo o que é que você gosta de ouvir”

Inf.: é eu gosto de ouvir Moana Moana é Zouké esse tipo diferente é isso ti/ vocês já ouviram falar” é não acho que não é eu gosto de ouvir Moana Zouk a aqui to gostando também do forró to começando a gostar de forró ((risos))

Doc.: é mas a gente queria que você respondesse assim de uma forma bem pessoal usando eu

Inf.: ah eu gosto

Doc.: sem dizer que gosta o que é que você escuta”

Inf.: eu escuto forró

Doc.: é mas com ouvir com o verbo ouvir com o verbo ouvir

Inf.: é:: sem dizer eu gosto”

Doc.: não a gente quer que você utilize o verbo ouvir

Inf.: a eu gosto de ouvir forró

Doc.: sem gostar

Inf.: sem gostar” ((risos))

Doc.: é

Inf.: a eu posso conjugar o verbo”

Doc.: é

Inf.: a ok

Doc.: do jeito que você quiser

Inf.: a eu eu ouço forró

Doc.: ce::rto

36 Doc.: e por exemplo você vai daqui lá pra praia do futuro com seu irmão vai pegar uma topic que tá lotada não cabe mais ninguém mesmo assim o motorista quer ganhar dinheiro aí ele diz que cabe sim você certo” como é que você vai responder pra ele” usando esse verbo caber pra dizer pra ele que você na/ né você diz pra ele eu não

Inf.: cabo aqui eu não cabo aqui

Doc.: é tá certo

Inf.: a gente não cabe aqui

37 Doc.: e o que que você fez no final de semana né de diferente”

Inf.: nesse final de semana”

Doc.: é

Inf.: é eu fui pra uma festa de criança ((risos)) festinha de criança

Doc.: como é que foi lá”

Inf.: foi bom

Doc.: ok

38 Doc.: é se alguém perguntar né a você se você deu um presente a um aniversariante né”
como é que você vai dizer”

Inf.: (incompreensível)

Doc.:eu pergunto assim e ai você foi a uma aniversário nessa foi um aniversário de criança né
você levou presente” ai o que é que você vai dizer”

Inf.: ó eu não levei o presente porque não deu tempo de eu comprar mas o meu irmão levou e
eu fui com ele

Doc.: certo e usando o verbo dar

Inf.: cara eu n/ eu n/ não dei um presente

Doc.: certo

39 Doc.: quando você toma conhecimento de que algum amigo seu casou como é que
comenta com esse amigo essa novidade” né você não sabia e ai você vai comentar com ele né
a novidade que ele casou oi tudo bem” né” eu

Inf.: eu não sabia que tu tinha casado não é isso” eu vou comentar com o cara”

Doc.: é

Inf.: que casou”

Doc2.: você vai dizer é uma afirmação

Inf.: a então tu casou é assim oi tudo bem” eu ouvir dizer que tu casou

Doc.: é mas com o verbo saber

Inf.: a eu soube que tu é/ ((risos)) eu soube/

Doc.: isso

Inf.: ok pensei que era o verbo casar

Doc2.: ((risos))

40 Doc.: você está aqui em Fortaleza né” é::: você teve em outras cidades assim do Brasil já”

Doc2.: tá só dois meses

Inf.: não

Doc.: ainda não né”

Doc2.: mas lá em Cabo Verde

Doc.: lá em Cabo Verde

Doc2.: você viajava” qual foi a última cidade que você viajou”

Inf.: em Cabo Verde é um arquipélago formado por ilhas aí é assim a minha mãe é de outra ilha aí eu viajava pra minha mãe minha mãe e meu pai são da mesma ilha é eles é ele vivem na Ilha do Sal então sempre a gente retornava de férias só

Doc.: e se eu perguntar pra ti né” você viajou muito pelo seu país né já viajou né quais foram as cidades que você é:: viajou assim

Inf.: é eu viajei pela cidade de Paoula

Doc.: usando o verbo estar

Inf.: eu estive/ eu estive na cidade de Paoula (incompreensível) ultimamente eu estive também na cidade de Praia que é a capital do país é:: e:: ((risos)) outras aí né

Doc.: muito bem

41 Doc.: então você tinha que trazer uma encomenda digamos de Cabo/ de Cabo Verde pra o seu irmão que mora aqui certo” mas não fez isso né se o seu irmão pela encomenda né”

Inf.: an ram

Doc.: aí como é que você diz” infelizmente eu

Inf.: esqueci

Doc.: usando o verbo trazer

Inf.: infelizmente eu não trouxe (+) desculpa aí ((risos))

42 Doc.: uma pessoa procura um objeto né” uma chave uma sandália e não acha ela pergun/ é ela então ela pergunta onde você pôs o objeto como é que você responde”

Inf.: onde você pôs o objeto”

Doc.: si::m

Inf.: eu/ se fosse/ eu peguei”

Doc.: sim

Inf.: se eu peguei mesmo”

Doc.: se você pegou

Inf.: ok eu eu coloquei o objeto ali no armário

Doc.: usando o verbo por

Inf.: a por” ((risos)) eu

Doc2.: porque ela pergunta onde foi que você pôs o objeto

Doc.: pôs

Doc2.: ai como é que você respo/

Inf.: ai eu pus eu pus ali no armário

Doc.: certo

Futuro do Presente

43 Doc.: o que que você vai fazer amanhã”

Inf.: amanhã” é vou é amanhã eu vou é igual vim pra faculdade

Doc.: mas fala o que que você vai fazer

Inf.: amanhã eu vou acordar tomar um banho fazer (incompreensível) ((risos))

Doc.: ((risos)) descreva seu dia

Inf.: ((risos)) aí vou acordar tomar um banho é:: pequeno almoço escovar os dentes é pegar o ônibus aí detalhe ir pro terminal terminal faculdade faculdade vou ficar aqui o dia todinho vou almoçar aqui no ru estudar depois da da última aula que vai ser as seis horas é eu vou sair voltar pra casa de novo e em casa chegando em casa eu vou vou tirar a roupa tomar um banho ligar a internet por causa todo dia eu ligo a internet ligo a internet vê TV é enquanto tô tô na internet tô vendo TV vê a internet vê a TV depois dormir

Doc.: certo

Futuro do Pretérito

44 Doc.: então me diga agora se você ganhasse na loteria o que você faria”

Inf.: a o que eu faria” a primeira coisa que eu/ que eu pensava fazer é ajudar minha mãe
minha mãe e meu pai depois é ficava aqui no Brasil terminando meus estudos e só depois ai
acho que só depois eu pensava os outros mas primeira coisa que eu pensava era minha mãe e
meu pai ajudava eles

Doc.: certo

Concordância Verbal

45 Doc.: quanto tempo faz que você chegou”

Inf.: dois meses

Doc.: certo mas responda direitinho

Inf.: faz dois meses que tô aqui no Brasil

TER/HAVER em sentido existencial

46 Doc.: antigamente né com/ como a sua cidade mudou em algum aspecto assim com
relação ao desenvolvimento né”

Inf.: sim

Doc.: é porque que mudou”

Doc2.: em relação a antigamente o que que tinha na sua cidade que não tem mais”

Inf.: que não tem mais” ou se tem

Doc.: ou que tem que não tinha

Inf.: é agora minha cidade tá a minha cidade acho que mudou um pouco porque agora tá (+)
mais estradas asfaltadas deixa eu ver mais tem (+) tem tem muito mais infraestruturas tipos
casas essas coisas acho que mudou muito

Doc.: um

Inf.: também tem os táxis agora tão melhor bem melhores é acho que o prefeito tá
trabalhando bem ((risos)) política

Doc.:ela é mais desenvo/ ela é essa cidade

Inf.:um

Doc.: e antigamente era mais desenvolvida”

Inf.: não tá desenvolvendo

Doc.: agora

Inf.:ta/ tá desenvolvendo mais agora porque (+) porque (+) a cidade a minha ilha tipo a mais nova população a população é mais nova

Doc.: sim

Inf.: então tá desenvolvendo agora

Doc.: ok

ADVÉRBIO

Colocação do NÃO em respostas negativas

47 Doc.: é:: você sabe se tem vida em outro planeta”

Inf.: ai depende da crença né eu não sei bem se tem prova que tem vida em outro planeta pessoa tá acreditando que tem ovni

Doc.: na lua”

Inf.: na lua não tem vida ((risos))

48 Doc.: e você já viu um disco voador”

Inf.: ainda não acho que eu é se aparece pra mim/ eu vou ver né acreditar que é difícil porque isso aqui vai dizer que to vendo coisas ((risos))

49 Doc.: você já viajou de avião né” pra vir pra cá né” já tem medo de viajar de avião”

Inf.: não foi a segunda vez que eu viajei mas não tenho medo não

QUESTÕES DE PRAGMÁTICA

Moço, tio

1 Doc.: agora ó você vai vamos falar a situação do contexto uma pessoa tava com a carteira no bolso né é um rapaz jovem só que foi andando e ele não viu que a carteira dele caiu mas você viu como é que você avisa pra ele um rapaz jovem

Inf.: eu pego a carteira e saio pra casa ((risos)) não tô brincando

Doc.: ((risos))

Inf.: pego a carteira vou atrás dele olha rapaz sua carteira caiu é não é a tua carteira” caiu no chão agora

Doc.: ok

2 Doc.: agora não é mais uma rapaz jovem agora é um homem idoso como você falaria com ele agora”

Inf.: ó senhor essa carteira caiu no chão agora é teu” é dele mas é a pergunta que a gente faz eu sei que é dele mas a gente sempre faz essa pergunta essa carteira meu senhor essa carteira caiu no chão é so senhor”

Doc.: certo

Moça, dona, tia

3 Doc.: e se for uma mulher jovem”

Inf.: moça moça acho que posso chamar moça eu po/ essa carteira caiu aqui no chão é tua a carteira”

4 Doc.: e se for uma mulher idosa”

Inf.: minha senhora essa carteira essa carteira caiu no chão agora é da senhora a carteira”

TEMAS PARA DISCURSOS SEMIDIRIGIDOS

1. Relato pessoal

Doc.: eu quero que você relate um acontecimento marcante em sua vida qualquer coisa na sua vida que aconteceu e você sempre lembra que lembra as vezes né pode ser triste pode ser alegre pode ser o que for

Inf.: um marcante da minha vida bom marcante na minha vida é:: aconteceu agora que eu tava indo pra Minas Gerais a já aconteceu há um tempão porque eles fazem uma seleção demora depois pra tu vim fazem a seleção a pré-se/ não a pré seleção depois a seleção então aconteceu assim eu tava indo pra Minas Gerais e depois me/ ligaram pra mim eu tinha escolhido o UFC e Natal por causa pra ficar perto do meu irmão mais perto do meu irmão seria melhor uma referência familiar no Brasil que é grande então escolhi escolhi Natal Natal

é uma cidade que fica perto de Fortaleza e Fortaleza e me o/ me a única opção pra mim seria Minas Gerais longe demais então eu pedi eu fiquei um pouco triste mas quando eu consegui eu consegui mas fiquei meio triste porque não consegui perto do meu irmão ai depois eu tava tudo preparado pra ver cigano e tudo como é procurando gente pra conseguir uma casa pra mim essas coisas ligaram pra mim ae ae a gente tem uma va/ uma vaga pra UFC e ai foi foi ((risos)) foi é é foi uma coisa que marcou assim a minha vida é essa foi um/ foi uma coisa marcante na minha vida não vou esquecer nunca ((risos)) alegria da minha mãe meu da minha família geral foi foi foi muito massa ((risos))

2. Comentário

Doc.: de que programa de televisão você gosta mais” falou né gosta muito de gosta muito de novela quando pode assistir jornal né” porque”

Inf.: é porque jornal é primeiro que o jornal é algo curioso eu gosto de por exemplo agora eu to jornal gosto de ver jornal de do de Fortaleza acho que TV Jangadeiro gosto muito de ver jornal de Fortaleza mas também jornal da globo jornal da globo faz a o geral do Brasil e tem mas tem um jornal também da globo que faz do ce é daqui eu gosto porque gosto de saber onde to é essas coisas também eu gosto de saber onde to por exemplo on/ ontem teve:: enchente em vários pontos passou na na no jornal eu vi eu fiquei sabendo ai fica também o jornal da pra eu saber conhecer um pouco da cidade eu gosto eu sou muito curioso parece uma assi/ parece uma avenida é essas avenidas ficam onde me falaram é eu sou muito curioso ((risos))

Doc.: ta ce::rto

3. Descrição

Doc.: qual é o curso que você faz”

Inf.: é eu faço o curso de engenharia de telecomunicações

Doc.: pois fale aqui pra gente sobre esse seu curso

Inf.: meu curso é um curso que trabalha trabalha telecomunicações é tele telecomunicações é um curso que tipo fala de computação e telecomunicações então é tipo que dois cursos como um depois no quarto ano tem tem duas ênfases tu escolhe ou a ênfase faz o curso e forma engenheiro com ênfase em telecomunicações ou em ciência da computação e ai depende do do da pessoa é:: (+) se tu escolher a parte em todo curso tu pode trabalhar com te/ pode trabalhar com telecomunicações telefonia essas coisas e computação no geral mesmo é e se tu escolher específico específico telecomunicações tu podes trabalhar na TV o meu curso é um curso muito vasto é um curso muito vasto podes trabalhar na TV na TV na rádio tudo que envolve comunicação e computação tu pode fazer desenvolvendo projetos melhorando essas coisas ai no meu curso é um curso muito vasto

Doc.: muito bom muito bom mesmo

Doc2.: né

4. Relato não pessoal

Doc.: agora conte pra gente um caso alguma coisa que aconteceu com um amigo seu ou com um familiar seu alguma coisa que tocou você

Inf.: que aconteceu com um familiar meu”

Doc.: sim ou com um amigo lá em Cabo Verde alguma coisa que aconteceu com alguém que chamou a sua atenção

Inf.: é: um amigo meu que que levou um tiro é: a bala alojou ficou quase alojando na coluna que não alojou ele é é pensou que ficou alojado ele os os na chapa no raio-x mostrou que a bala tava alojada mas era tipo uma ilusão de ótica a bala ficou alojada e todo mundo pensou que ele ia ficar para/ é aleijado então o doutor mesmo disse ele vai ficar aleijado porque ele não tava mexendo as pernas e nada mas era tipo mais uma ca/ câimbra depois ele ficou (+) depois ficou meendo os pés aos poucos recuperou em poucos dias o doutor ficou assim espantado mas pois depois de analisaram bem a bala não alojou a bala ficou quase alojando mas perdeu a força chegou e aí foi só uma caimbra

Doc.: você ia dizer paraplégico eu que atrapalhei num foi” ((risos))

Inf.: aleijado ((risos))

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: é:: como chama a língua que você fala”

Inf.: português

Doc.: só portugues”

Inf.: É eu falo portugues porque portugues é a língua oficial de cabo verde mas a gente tem um dialeto que é o crioulo

Doc.: e:: vo/ quando você vai falar assim por exemplo cum cum:: cum alguém né” da sua região ne de cabo verde você fala você:: se perguntasse você falaria que fala crioulo” ou falaria o nome de uma outra língua’

Inf.: o nome de uma outra língua’

Doc.:sim

Inf.: não:: eu:: por exemplo(com meu irmão que é de cabo verde) eu prefiro falar FAÇO questão de falar crioulo porque aqui to falando so brasileiro né ai faço questão de falar crioulo mas a gente tem meios que a gente fala num é um português de:: do brasil porque:: a:: aqui (a gente) chama muita atenção no ônibus por exemplo tu falando crioulo todo mundo(+) para de conversar fica olhando so pra você ai:: i::sso incomoda um pouco mas:: incomoda mais ele do que eu né” porque eu não tenho problema com isso e também em casa tem/ a gente mora com brasileiros ai:: fica:: fica ruim porque:: tu falando crioulo eles podem ate pensar que tu ta xingando eles né” ((risos)) ai a gente fala quando a gente ta sozinho a gente fala só crioulo

Doc.: cer::to

Inf.: e tm um pessoa a a africano tem um pessoal cabo verdiano especificamente cabo verdiano que a gente fala so crioulo a gente fa/ acho que a gente faz questão né” tem que falar tem que falar o crioulo tem que botar em pratica o crioulo

Doc.: cer::to e:: você ta aqui em fortaleza né” você já notou que tem gente aqui no Brasil em outras cidades que falam diferente”

Inf.: já já notei as gírias as gírias ne fa/

Doc.: que grupos” assim falam diferentes você acha que falam diferentes daqui de fortaleza”

Inf.: (+) bom que grupos que falam diferente”

Doc.: sim

Inf.: que que:: que cidades que falam diferente”

Doc.: Cida::Des ou gru::pos

Inf.: bom eu já vi é:: tem acho que Pernambuco fala é:: de ti por exemplo acho que em vez de ti todo mundo fala “ti” acho que paulista em vez de:: a:: (+) acho o (r/e) paulista o o no (r/e) caipira também falar diferente “or” por exemplo caipira fala or acho que é isso né” é:: deixa eu ver mais é:: eu não sei muito mas sei que tem muita variedade

Doc.: cer::to

Inf.: é assim e também é gírias (varia) muito

Doc.: e no seu país” né né de uma cidade de uma região pra outra de uma ilha pra outra né”

Inf.: varia

Doc.: fa/ falam diferente”

Inf.: (falam diferente)

Doc.: por exemplo

Inf.: por exemplo eu é:: ((risos)) eu falaria:: (+) eu/ vou da um exemplo que da por exemplo eu eu falaria se perguntar perguntar pra ela por exemplo se ta tudo bem eu perguntava poderia

por exemplo em crioulo da minha ilha ai tu diria mas tem um que:: e:: eu falaria (incompreensível-informante fala em crioulo) ai outro outra ilha fala (você tudo greto”) ai tem uma uma variação e tem tem palavra que que é totalmente diferente também (você tudo grego) entendeu a variação você tudo greto” (tud greti)

Doc.: cer::to todo mundo fala crioulo mas vocês tem variaçã::o

Inf.: variações tem tem nove ilhas:: nove variação variações umas mais parecidas que outras por exemplo a minha ilha tem uma vizinha que é parecida mas tem umas coisa assim palavras que é diferente umas acho que cada ilha foi sofrendo uma mutação na língua e:: ficou cada um crioulo específico de cada ilha ai eu falando por exemplo chegou um cara em mim falando da pra eu saber se ele é de que ilha

Doc.: e no passado né” a sua:: na:: no seu país né você acha que as pessoas falavam diferente do que falam agora”

Doc.2” quando você era crian::ça”

Doc.: você era crian::ça né”

Inf.: não praticamente igual mas so que a língua a gente sabe que a língua so/ sempre ta em mudança ne mas acho que falava falava igual só cum/ acho que alguma coisa pode ter mudado mas é:: acho que é igual em cabo verde é assim as ilhas são dividida em dois em duas partes é:: (barlavento e sortavento) barlavento (incompreensível) é a mais parecido a linguagem mais parecida e solta vento é também parecido um com outro os comparar os dois o grupo de ilha os dois é diferente mas da pra entender um:: uma pessoa do barlavento e de solta vento da pra entender tranquilo

Doc.: é:: e em que situações você fala a língua portuguesa”

Inf.: ah eu falo portugues::

Doc.: LÁ e aqui né”

Inf.: ah

Doc.: começando lá

Inf.: ali lá eu falava português só na escola é:: se eu fosse apresentar uma trabalho eu falava em portugues se eu fosse é:: deixa eu ver mais nos ambientes sociais ambiente sociais eu (fala) portugues ah:: AQUI na faculdade e com os colegas aqui em todo lugar menos com meu irmão ((risos)) e:: aqui agora eu falo muito mas ali é só na esco::la (+) ambientes sociais assim

Doc.: cer::to e você tem alguma dificuldade de se comunicar em língua portuguesa” se houver em que contextos”

Inf.: bom penso que penso que eu não tenho acho acho que eu não tenho não eu faço eu eu dou meu máximo pra (melhorar cada dia mais) ainda mais agora que to falando um portugues que é um poquinho diferente tem umas variedades do portugues de Portugal e português de brasil eu to tentando to dando o meu melhor pra aprender portugues pra ficar mais mais legal (+) to tentando

Doc.: cer::to e pra você qual é a importância da língua portuguesa em sua vida”

Inf.: (+) é muito importante muitissimo mesmo porque é a língua que eu uso pra comunicar no meu país e não só to usando agora (+) agora to vendo to dando mais importância ainda porque to comunicando num país estrangeiro por exemplo se eu fosse em outro país que não falava português ou não então (não é esse o caso) se eu fosse:: um mesmo em todos os países que fala português é eu acho muito importante porque é um instrumento de de comunicação né por isso é muito importante a língua portuguesa na minha vida(+) se eu não falasse português:: não dava pra me:: chegar aqui:: ou mesmo que eu fosse dum país africano que fala inglês eu tinha que falar português então seria muito importante pra ele também aprender o português pra se comunicar aqui porque sem o português aqui ta é lascado como diz o cearense né ((risos))

Doc.: cer::to agora que/ eu quero que você fale assim sobre as suas primeiras lembranças do seu processo de:: né” (comé) que foi o processo de alfabetização se levava em consi/ você disse que:: fala o português lá:: em cabo ver::De principalmente na escola né” então como é que era essa relação língua materna” e língua portuguesa né” nas primeiras:: nas series iniciais” né”

Inf.: não na:: em cabo verde desde o primeiro ah:: jardim que é creche creche ainda não cobram da criança que ele ainda ta aprendendo a falar o crioulo a gente aprende a falar primeiro o crioulo e depois o português mas no ensino básico desde o primeiro ano começam a cobrar português desde o primeiro ano do ensino básico já começa a cobrar o português aí é:: a gente acha interessante um menino que entra no ensino básico começa a falar português começa a falar um português essa mas pra ele que ta ele acha que ta certo então é:: interessante o menino chegar e falar falar com você o português um menino do ensino básico a gente acha engraçado quando um menino ta num primeiro ano segundo terceiro ele tenta falar o português não sai a gente fica:: é:: a gente acha engraçado ai da pra ver que a cobrança desde o primeiro ano até o terceiro ano tem uma cobrança pra gente falar o português porque é uma:: é língua materna então:: é:: cobram muito diferente do pessoal que e africano do:: dos outros países que não tem a língua materna é:: portuguesa pra gente é:: acho que é mais fácil

Doc.: é mais fácil porque é a língua materna de vocês”

Inf.: língua materna sim é a nossa língua materna por isso é cobrado desde o primeiro ano do ensino básico

TEXTO PARA LEITURA

Parábola dos sete vimes

1Doc.: eu quero que você leia esse texto aqui pra mim, por favor. pode se”

Inf.: tá bom (+) era uma vez um pai que tinha sete filhos. quando estava para morrer, chamou-os a todos e depois de ter olhado inquieto e tristemente para o céu, disse-lhes: ‘já não

tendes mãe e eu sei que não posso durar muito, mas antes de morrer, desejo que cada um de vós me vá buscar, no campo do moinho, um vime seco' 'eu também" ' perguntou o mais novo, um garoto esbelto de quatro anos, que estava inocentemente brincando ao Sol com duas moedas num velho chapéu de feltro. 'tu também, Tiago'. quando os filhos voltaram com os vimes, o pai pediu ao menor deles : 'quebra esse vime!'. ao ouvir isto, o pequeno partiu o vime sem nada lhe custar. 'agora, parte os outros, um a um!', o menino obedeceu. 'trazei-me todos outro vime' tornou o pai logo que viu o menino partir o último sem dificuldade alguma. quando os rapazes apareceram (+) de novo, enfeixou os sete vimes soltos, atando-os com fio. 'toma este feixe, Paulo. parte-o' ordenou o pai ao filho mais velho, o homem mais valente da cidade. vendo que já lhe doíam as mãos de tanto se esforçar por partir o feixe, acrescentou (+) 'não foste capaz (+) o osso é duro de roer.' 'não, senhor, não fui e já me doem as mãos', respondeu o moço. todos os outros tentaram em vão. 'se fossem mil vezes (+) mil vimes, invés de sete, pior seria! exclamou o pai (+) quer sejam vimes ou corações, lembrai-vos sempre que a união faz a força. se estiverdes sempre unidos, ninguém vos fará mal' ao caber/ ao acabar de dizer isto, morreu fiéis ao bom conselho paterno até o fim da vida foram sempre felizes e fortes como leões os sete irmãos desta história

1Doc.: muito obrigado, muito obrigado mesmo